

INVESTIGAÇÃO ACERCA DOS TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS NOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

SOUZA; Giovanna Cassol de¹, SANTOS; Fabricia Cesar Battisti², SARDE; Micaela Bisconsin³, FERRARI; Livia Pereira⁴, COSTA; Thais Regina Cavalcante da⁵, MARINHO; Suewa Guerra⁶, PAULA; Débora Galego de⁷, SANTOS; Alcione Oliveira dos Santos⁸

RESUMO

INTRODUÇÃO: Transtornos mentais comuns (TMC), refere-se a conjuntura da saúde psíquica dos indivíduos que não preenche critérios formais suficientes para diagnósticos de depressão e/ou ansiedade, tratando-se assim de sintomas somatoformes. Traz como indicativos a irritabilidade, insônia, fadiga, dificuldade de concentração, esquecimento e queixas somáticas. **OBJETIVO:** Evidenciar as causas dos transtornos mentais comuns prevalentes em acadêmicos da área da saúde e os possíveis cenários os quais os intensificam. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, tomando por referências os trabalhos disponibilizados pelas seguintes plataformas: *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, *Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed)*, *MedScape* e *Journal/Author Name Estimator (JANE)* onde foram incluídos artigos científicos publicados nos idiomas português, espanhol e inglês. **RESULTADOS:** Investigações acerca dos transtornos mentais comuns nos acadêmicos da área da saúde têm se tornado cada vez mais relevantes devido aos impactos desses transtornos na qualidade de vida, na saúde e no desempenho acadêmico desses profissionais em formação. Estudos indicam que os acadêmicos da área da saúde apresentam uma prevalência maior de transtornos mentais comuns em comparação com a população em geral. Entre os transtornos mais comuns estão ansiedade, depressão e estresse. Dentre os fatores de risco que podem contribuir para o desenvolvimento desses transtornos, destacam-se o alto nível de exigência acadêmica, a carga horária extensa, a pressão por resultados, o estresse ocupacional, a falta de suporte emocional e o estigma associado aos transtornos mentais. Para lidar com essa situação, é fundamental que as instituições de ensino ofereçam programas de apoio e suporte emocional aos acadêmicos da área da saúde, além de promoverem ambientes saudáveis e de baixo estresse. Também é importante que esses profissionais estejam conscientes sobre os sinais e sintomas dos transtornos mentais comuns e busquem ajuda profissional quando necessário. Em suma, a investigação acerca dos transtornos mentais comuns nos acadêmicos da área da saúde é fundamental para garantir a saúde mental e o bem-estar desses profissionais em formação, bem como para assegurar uma assistência de qualidade aos pacientes que serão atendidos por eles no futuro. **CONCLUSÃO:** A conclusão do presente estudo concebe uma maior compreensão acerca dos fatores responsáveis pelos quais os transtornos mentais comuns estão presentes de maneira tão expressiva no dia a dia dos jovens. Compreensão a qual elucidará a necessidade de uma maior preocupação com o bem-estar próprio, tanto no decorrer das atividades acadêmicas, quanto ao decorrer da vida, de tal forma que o bem que proporcionarão aos outros também se faça presente em seus entornos.

PALAVRAS-CHAVE: Acadêmicos, Desempenho, Estudantes, Saúde mental, Transtorno mental comum

¹ Centro Universitário Aparício Carvalho - UNIFIMCA, giovannacassoldesouza@gmail.com

² Centro Universitário Aparício Carvalho - UNIFIMCA, fabriciacesar@hotmail.com

³ Centro Universitário Aparício Carvalho - UNIFIMCA, micaelabisconsin@gmail.com

⁴ Centro Universitário Aparício Carvalho - UNIFIMCA, liviaf3004@gmail.com

⁵ Centro Universitário Aparício Carvalho - UNIFIMCA, thaisregina99@hotmail.com

⁶ Centro Universitário Aparício Carvalho - UNIFIMCA, suewaguerra@gmail.com

⁷ Centro Universitário Aparício Carvalho - UNIFIMCA, debgalego123@hotmail.com

⁸ Centro Universitário Aparício Carvalho - UNIFIMCA, alcione.m@hotmail.com